



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas

Rua Barão de Geremoabo s/nº Campus de Ondina 40170-290 SALVADOR - BA

Fone: (0XX71) 32636193, 32636192.

www.poscom.ufba.br

pos-com@ufba.br

Resolução 001/2005

Regulamenta, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, o Perfil do Professor-Pesquisador.

1. Premissa

Depois de quinze anos de experiência de pós-graduação em sentido estrito e depois de várias avaliações pela Capes, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas considera-se suficientemente maduro para proceder a uma avaliação do seu corpo de pesquisadores-docentes. Uma avaliação que, antes de ser uma checagem empírica do pessoal envolvido nas suas atividades de pesquisa, orientação e ensino, deve ser uma estimativa sobre o perfil do pesquisador-docente que se considera adequado à idéia que o Programa tem de si mesmo. A construção do quadro de referências deve, portanto, preceder à avaliação concreta.

Tem se tornado cada vez maior o consenso de que o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia é um centro interdisciplinar de estudos e ensino voltado para a formação e capacitação de pesquisadores, professores e profissionais de alto nível no campo da comunicação-cultura contemporâneas. Participamos cada vez mais intensa e concretamente da idéia de que o objetivo precípua da pós-graduação é reunir e formar pesquisadores e/ou professores-pesquisadores. Pesquisadores podem ser formados apenas através de um conjunto de informações organizadas e oferecidas em disciplinas e, principalmente, mediante a prática da pesquisa em um ambiente favorável e produtivo de investigação e publicação.

Isso é particularmente importante na área de Comunicação. 1. antes de tudo, por ser esta uma área reconhecidamente em consolidação, isto é, que ainda não reúne um volume suficientemente amplo de conhecimento nem um *quantum* de experiência em pesquisa para que possa dar conta do seu objeto em níveis razoáveis. Nem a extensão do conhecimento sobre a comunicação e cultura contemporâneas nem a experiência de pesquisa sobre esta permitiram ainda que se firmasse o campo conceitual da área. 2. além disso, por ser a comunicação e cultura contemporâneas um dos eixos mais importantes e urgentes da nossa época. A cultura contemporânea, naquilo que nela se explica pela presença abrangente dos meios de comunicação, precisa ser entendida na extensão e com a velocidade que a sua importância impõe. 3. enfim, a área acadêmica de Comunicação é uma das cinco que mais cresce no Brasil. Por conseguinte, faz-se necessário que centros de estudo como o nosso assumam a tarefa urgente de capacitação de professores universitários - portanto,

professores-pesquisadores - contribuindo assim para a melhoria da qualidade acadêmica da formação oferecida na área no Brasil.

2. Perfil do Professor Permanente

Neste horizonte de autoentendimento é que pode ser legitimamente delineado o perfil do pesquisador-docente que se considera adequado. E isso pode ser feito levando-se em conta os três aspectos fundamentais da pós-graduação: pesquisa, orientação e ensino. Alguns aspectos, sobre os quais obtivemos ao longo dos anos um consenso consolidado, não serão considerados com mais vagar. Assim, parece evidente que o corpo de docente deve ser constituído, em sua totalidade, por professores-pesquisadores doutores; que deve ser valorizada a presença de visitantes estrangeiros e nacionais com programas de atividades coerentes com o conjunto do curso, sua área de concentração e linhas de pesquisa; que o corpo docente deva estar contratado em regime de tempo integral ou dedicação exclusiva. Isso mencionado, passemos então ao perfil do professor-pesquisador do Programa.

2. 1. Publicação

Os professores permanentes do Programa devem ter uma média de publicação de 2 artigos por ano, publicados em periódico nacional e/ou internacional indexado e avaliado pelo Qualis com os conceitos A ou B, ou um livro por ano, ou dois capítulos de livros em coletâneas de alto nível nacional ou internacional por ano.

2. 2. Pesquisa

A pesquisa deve ser feita preferencialmente em Grupos de Pesquisa. Antes de tudo, porque reconhecemos que o ambiente mais favorável para a formação do pesquisador é o espaço de interlocução constituído por uma comunidade de pessoas interessadas num mesmo objeto ou linha de pesquisa. A pesquisa em grupo, por outro lado, muito mais institucional, garante níveis de colaboração impensáveis para a pesquisa isolada. Enfim, a pesquisa institucional em grupo garante maior "visibilidade" e, portanto, uma maior capacidade de atração de fomento.

Os Professores permanentes do programa deve exercer as seguintes atividades de pesquisa:

- a) **Projeto de Pesquisa - Um pesquisador do Programa deve estar sempre engajado num projeto de pesquisa com pertinência clara à uma das linhas de pesquisa do Programa, e com o projeto devidamente registrado nas agências e pró-reitoria de pesquisa.** O professor deve depositar relatórios das pesquisas concluídas e em andamento e apresentar os resultados da sua investigação nos relatórios.
- b) **Coordenar grupo de pesquisa credenciado pelo CNPq.** Obs. Esse critério pode ser flexibilizado em credenciamentos de novos professores apenas no caso de doutores que tenham pesquisado fora do sistema, mas que possam comprovar volume e experiência de pesquisa - através de relatórios e, sobretudo de publicações - compatíveis com o período de tempo desde que é doutor.
- c) **A pesquisa deve balizar o restante da inserção institucional do pesquisador.** As disciplinas e a orientação devem ser oferecidas a partir das áreas e projetos de investigação levados a termo pelo professor-pesquisador, o mesmo devendo ser dito da seleção dos orientandos.

d) Resultado das Pesquisas - Os resultados das pesquisas devem ser publicados para incrementar o conhecimento na área e para possibilitar a checagem da sua qualidade pela crítica dos pares. Uma pesquisa cujos resultados não conseguem ser publicados, mesmo que parcialmente, é uma pesquisa de cuja qualidade deve-se certamente duvidar e que, portanto, é indesejável no Programa. O pesquisador do Programa deve, por conseguinte, apresentar a sua investigação na forma da produção acadêmica de reconhecida qualidade e veiculada por meios de divulgação com arbitragem dos seus pares.

2.3. Orientação

O pesquisador-docente do Programa deve estar envolvido na orientação de mestrandos e doutorandos, até um máximo de seis estudantes por orientador. Não deve ser considerada normal nem a presença de pesquisadores-docentes sem orientandos nem a concentração de orientandos num só orientador. No primeiro caso, seria necessário verificar a pertinência da área de interesse de pesquisa representada pelo pesquisador no conjunto do Programa. No segundo, é necessário verificar-se as condições de orientação.

Só é considerado apto para orientar no Programa quem esteja comprovadamente pesquisando na área de concentração e em uma das suas linhas de pesquisa. **Os orientadores do curso de doutorado estarão habilitados após terem obtido a aprovação de pelo menos um orientando de mestrado.**

2.4. Ensino

O professor-pesquisador do Programa deve oferecer, pelo menos, uma disciplina em cada biênio. As disciplinas oferecidas devem apresentar evidente conexão com as linhas de pesquisa e/ou área de concentração e proporcionar sólida formação teórica dos fundamentos da área de conhecimento, excetuando-se as disciplinas obrigatórias. As disciplinas a serem ministradas pelo professor devem estar afinadas com o projeto de pesquisa e/ou com os trabalhos do grupo de pesquisa ao qual ele está vinculado.

3. Processos de credenciamento e reconhecimentos

Os processos de reconhecimentos serão realizados por todos os professores permanentes e participantes do Programa a cada três anos. O credenciamento de novos professores pode ser pedido a qualquer momento

3.1. Para o Credenciamento solicita-se:

1. Apresentação de uma carta oficial solicitando credenciamento como permanente ou colaborador, em uma determinada linha de pesquisa;
2. Currículo Lattes atualizado;
3. Apresentação de um projeto de pesquisa pertinente à uma linha de pesquisa do Programa. O professor deve ter ciência do perfil de professores do programa (e do processo de reconhecimentos);
3. Montagem de um processo que será encaminhado a um professor da linha solicitada para dar parecer. O parecer deverá ser homologado pelo Colegiado.

3.2. O processo de credenciamento é dividido em Professores Permanentes e Participantes.

a) Para Professores Permanentes exige-se:

1. Produção bibliografia mínima de 2 títulos por ano, sendo recomendável ter no mínimo uma publicação a cada três anos em periódico internacional. Publicação Qualis A/B;
2. Pesquisa pertinente a uma das linhas de pesquisa do Programa;
3. Coordenar/participar de um grupo de pesquisa em funcionamento e credenciado junto ao CNPq;
4. Ter ministrado no mínimo uma disciplina no triênio;
5. Ter orientado regularmente no triênio;
6. Demonstrada participação institucional – participação em comissão de bolsa, editoração e conselho editorial da Revista Contemporânea, coordenação e vice coordenação do programa, coordenação e vice coordenação de linhas de pesquisa, organização de colóquios, membro do colegiado, congressos, e outras atividades de extensão.

b) Para Professores Participantes exige-se:

1. Produção bibliografia mínima de 2 títulos por ano;
2. Participação em grupos de pesquisa no Programa;
3. Pesquisa pertinente a uma das linhas de pesquisa do Programa;

Observação: No caso de novo pesquisador/professor ele será avaliado no ano seguinte ao credenciamento. Após essa primeira avaliação, o novo pesquisador/professor será avaliado através de processos de credenciamento trianuais. Recomenda-se que o coordenador do programa esteja atento para detectar problemas nos dados dos professores (Coleta Capes) anualmente.

Este documento foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas em sua reunião ordinária de 25 de julho de 2005.